

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS DO CULTIVO DE GERGELIM (*SESAMUM INDICUM L.*) NO TOCANTINS

Naira Maria Ribeiro Barbosa¹, Ellenara Ribeiro Rocha², Sylmara Soares Pinto³, Clauber Rosanova⁴

¹Estudante do Curso Superior de Engenharia agrônômica – IFTO. e-mail: naira.barbosa2@estudante.edu.br

²Estudante do Curso Superior de Engenharia agrônômica – IFTO. e-mail: ellenara.rocha@estudante.edu.br

³Estudante do Curso Superior de Engenharia agrônômica – IFTO. e-mail: sylmara.pinto@estudante.edu.br

⁴Docente do Curso Superior de Engenharia agrônômica – IFTO. Orientador. e-mail: clauber@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O gergelim (*Sesamum indicum L.*) é uma cultura milenar com registros de uso que remontam a cerca de 6.300 anos, especialmente em países asiáticos e africanos (Saene et. al, 2024). Reconhecido por seu alto valor nutricional, suas sementes são ricas em óleos, proteínas e antioxidantes como sesamina e sesamolina, que oferecem benefícios significativos para a saúde humana. Essa oleaginosa possui ampla aplicabilidade, sendo utilizada na indústria alimentícia (doces, pastas, temperos, panificação, óleos), cosmética, farmacêutica e até para a produção de biocombustíveis e ração animal (Da Silva Cruz, 2019).

Cultivado em 74 países, cobrindo mais de 13 milhões de hectares, com Sudão, Mianmar e Índia sendo os maiores produtores mundiais (Botelho, et. al, 2022). No Brasil, a produção tem crescido expressivamente, impulsionada pela sua adaptabilidade a diversas condições climáticas, incluindo regiões semiáridas, o que a torna uma opção sustentável com menor exigência de insumos agrícolas e água em comparação com outras culturas intensivas (Saene, et. al, 2024). O estado de Mato Grosso é o principal produtor nacional, liderando o ranking da América Latina (Botelho, et. al, 2022). Atualmente, o cultivo de gergelim no Brasil tem se expandido para grandes áreas, especialmente na região Centro-Oeste, como cultura de segunda safra (safrinha), frequentemente semeada após a soja ou em rotação com milho (Gonçalves, et. al., 2025).

Para o produtor ainda são diversas as perguntas sobre a cultura, principalmente quanto ao manejo. Em geral o gergelim sempre foi cultivado em áreas pequenas e com tratos culturais realizados manualmente. A expansão da cultura para grandes áreas trouxe consigo o desafio da mecanização. Atualmente, os produtores de gergelim estão adaptando as máquinas já disponíveis nas propriedades, especialmente usuais nas culturas de primeira safra (em geral, a soja) para uso na safra do gergelim (Botelho, et al., 2022). Não apenas o manejo, bem como a mecanização, constitui obstáculos à produção durante o período da safrinha, mas também desafios significativos, principalmente relacionados à escassez hídrica e a limitações econômicas, as quais impactam de maneira particular pequenos e médios produtores. Assim, o objetivo do presente trabalho foi o de compreender o cenário atual da produção de gergelim no estado do Tocantins, bem como analisar as perspectivas de desenvolvimento e expansão dessa cultura nos próximos anos. Uma vez que, apesar do crescente

interesse pelo cultivo do gergelim e de seu potencial econômico, sobretudo no cenário de expansão, ainda persistem entraves técnicos e estruturais limitantes.

Trazendo essa realidade para o Tocantins, é essencial para garantir a viabilidade da cultura, durante a safrinha, entender esses fatores limitantes, especialmente os relacionados ao manejo agrônomo, à mecanização, à escassez hídrica, às limitações de acesso a tecnologias e políticas de incentivo, tornando imprescindível compreender a real situação, para aliar inovações tecnológicas, de forma a consolidar o gergelim como uma alternativa promissora.

2 OBJETIVO

Compreender o cenário atual da produção de gergelim no estado do Tocantins, analisando suas perspectivas de desenvolvimento e expansão para os próximos anos. Para isso, o estudo visa investigar a rentabilidade da cultura na região, analisar aspectos logísticos e comerciais, levantar os principais custos envolvidos na produção e avaliar a aceitação do gergelim no mercado consumidor.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no estado do Tocantins, abrangendo municípios que já cultivam o gergelim, assim como localidades onde foi identificado potencial produtivo e interesse por parte dos participantes. A pesquisa foi conduzida entre os meses de abril e junho de 2025, com o objetivo de compreender a realidade da cultura na região e as perspectivas de expansão. Ao todo, foram contactados 20 participantes, dentre eles: produtores, técnicos, pesquisadores e consultores, no entanto somente 10 responderam a presente pesquisa, os quais são responsáveis pelas propriedades que produzem no estado do Tocantins, respectivamente dos municípios de Caseara, Pugmil, Paraíso do Tocantins, Aparecida do Rio Negro, Silvanópolis, Monte do Carmo, Porto Nacional e Palmas, cujas contribuições forneceram subsídios importantes para a análise da viabilidade e dos desafios associados ao cultivo do gergelim no estado.

A metodologia adotada neste estudo baseou-se na técnica de survey, caracterizada pela coleta sistemática de dados a partir de um grupo de indivíduos que representa uma população alvo. Essa abordagem tem como finalidade obter informações sobre características, comportamentos, ações ou opiniões dos respondentes, por meio de um instrumento de pesquisa estruturado, geralmente um questionário.

A pesquisa do tipo survey é amplamente utilizada em estudos que visam analisar uma amostra representativa de uma determinada população, permitindo a generalização dos resultados dentro de certos limites estatísticos (Silva et al., 2019).

A pesquisa foi de caráter exploratório e descritivo, buscando coletar dados primários junto aos produtores para mapear a realidade da produção de gergelim no estado. Este estudo teve uma

abordagem quantitativa e qualitativa, sendo desenvolvido por meio da aplicação de questionários estruturados com produtores rurais do estado do Tocantins.

A aplicação dos questionários foi feita por meio de formulário *on line* direcionados a produtores, consultores técnicos e pesquisadores. Os dados coletados foram organizados e analisados utilizando estatística descritiva, como percentuais e médias, além de análise qualitativa das respostas abertas para identificar tendências e padrões nos desafios e oportunidades da cultura do gergelim no estado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados indicam que 90% dos participantes cultivam gergelim, evidenciando sua crescente aceitação no Tocantins, devido ao ciclo curto, tolerância à seca e possibilidade de cultivo na safrinha. Essa realidade é semelhante à do Mato Grosso, onde o gergelim também é cultivado como segunda ou terceira safra (Gonçalves, 2024).

Na logística, cerca de 70% da colheita é mecanizada com adaptações em máquinas agrícolas, 20% com maquinário específico e 10% manual. Quanto ao armazenamento, 40% da produção fica em silos a granel, 20% em sacas e 40% não é armazenada, sendo coletada diretamente na lavoura pela empresa compradora. Essa falta de armazenamento adequado, associada à dificuldade na classificação, leva ao adiamento da colheita e aumenta riscos de perdas. No entanto, Gonçalves destaca que, no Mato Grosso, a cultura já conta com maior suporte de assistência técnica, infraestrutura de armazenamento e capacidade logística.

A rentabilidade é positiva para 70% dos entrevistados, com preço médio de R\$ 4,83/kg, demonstrando o potencial econômico da cultura. Entretanto, a comercialização enfrenta desafios como a ausência de estrutura consolidada e insegurança quanto a preços e mercado. Problemas como falta de assistência técnica e adaptação de maquinários são comuns em todas as regiões produtoras.

Quanto à continuidade, 80% pretendem manter o cultivo, enquanto 20% condicionam essa decisão a melhorias no apoio do mercado. Entre as sugestões para fomentar a cultura destacam-se capacitação, assistência técnica, acesso a crédito, sementes melhoradas, preço mínimo garantido e, principalmente, uma estrutura comercial mais robusta.

O crescimento nacional do gergelim, com aumento de 83% na área plantada e 107% na produção entre 2022/2023 e 2023/2024 (Neves, 2024), reforça a necessidade de o Tocantins acompanhar essa expansão por meio de políticas públicas e parcerias. Embora faltem dados consolidados sobre a produção local, os resultados indicam um potencial de crescimento para o estado nos próximos anos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura do gergelim no Tocantins é vista como rentável pela maioria dos produtores, apesar dos desafios na mecanização, armazenamento e beneficiamento. A falta de assistência técnica e a estrutura comercial limitada impactam a produtividade e a segurança no mercado. O gergelim tocantinense tem potencial para ser uma boa alternativa de diversificação agrícola. Investimentos em capacitação, políticas públicas, acesso ao crédito e melhoria na comercialização são essenciais para a consolidação e expansão da cultura, conforme apontado pelos participantes que desejam continuar o cultivo.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os produtores, consultores, técnicos e pesquisadores que participaram desta pesquisa, pela disposição em compartilhar seus conhecimentos e experiências, contribuindo de forma fundamental para a construção deste estudo. Ao professor Clauber Rosanova pelo suporte e orientação.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Sílvia de Carvalho Campos et al. **Gergelim: qualidade de grãos cultivados em Mato Grosso em função do tipo de colheita**. Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2022.

DA SILVA CRUZ, Nayara Fernanda Ferraz et al. Características e tratos culturais do gergelim (*Sesamum indicum* L.). **Revista Brasileira de Energias Renováveis**, v. 8, n. 4, p. 665-675, 2019.

GONÇALVES, Wigner. **Potencial e desafios do cultivo de gergelim na safrinha: Uma Revisão Bibliográfica**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Agronomia) – Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, 2024.

SAENE, Domingos Manuel et al. **A produção sustentável de gergelim (*Sesamum indicum* L.): perspectivas globais, desafios, oportunidades e estratégias**. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S. l.], v. 16, n. 13, p. e7044, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n13-141. Disponível em: <<https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/7044>>. Acesso em: 23 abr. 2025.

SILVA, A. J. da et al. **Método de pesquisa survey: estudo do método e aplicações na engenharia de produção**. In: XIV Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza, São Paulo, 2019. ISSN 2175-1897.